



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Publico.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMARI

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 04

Resposta: INDEFERIDO

REPOSTA 1: O “por que” pode ser utilizado em frases interrogativas e afirmativas, segundo as regras da gramática.

RESPOSTA 2: O uso do “porque” é inadequado, pois não se trata de uma frase explicativa. Semanticamente isso não é possível uma vez que “Meu colega ainda não chegou” não explica a razão pela qual o sujeito do verbo “Ignorar” não tem conhecimento de algo. Nesse caso, o “por que” equivale a “qual motivo”, o sujeito ignora o “motivo pelo qual” o colega ainda não chegou.

QUESTÃO 12

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 13

Resposta: INDEFERIDO

A questão não se limita à ambiguidade, mas à correta aplicação do trecho. Na letra A, o verbo “referir” rege a preposição “a”, dessa forma, o pronome “cujo” deve ser antecedido da preposição do seu termo posterior.

QUESTÃO 15

Resposta: INDEFERIDO

Não é possível o uso da vírgula na alternativa E, pois a oração em questão “A surpreendente reação do governo contra os sonegadores” está na ordem direta e nenhum dos seus termos deve ser separado por vírgula. “Contra os sonegadores” assim como “do governo” são complementos verbais de “reação”.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

QUESTÃO 23

Resposta: INDEFERIDO

Cecília Meireles fala das mudanças que ocorreu em decorrência do tempo. Todos os elementos do texto falam dessa passagem, consequências desse tempo que ficou para trás.

QUESTÃO 25

Resposta: INDEFERIDO

Trata-se de uma questão de análise textual e os elementos aplicados na alternativa são inerentes à análise de qualquer texto literário.

QUESTÃO 32

Resposta: INDEFERIDO

A resposta está correta e não há elementos gráficos que justifiquem a anulação da mesma, uma vez que o termo em questão não inviabiliza a análise da colocação pronominal.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: FARMACÊUTICO

QUESTÃO 21

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão começa com o termo "**em qualquer situação**".

Não é em qualquer situação que apor novas datas em produtos cujo prazo de validade haja expirado ou reacondicioná-los em novas embalagens, configure infração grave ou gravíssima, uma vez que há exceção para os soros terapêuticos que puderem ser redosados e refiltrados;



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENFERMEIRO

QUESTÃO 17

Resposta: INDEFERIDO

O edital do concurso traz como conteúdo o Pacto pela Saúde que é regulamentado pelas portarias 399/2006 e 699/2006. A legislação da portaria 1580/2012, não consta no edital, portanto não pode ser considerada.

QUESTÃO 23

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA "B"

QUESTÃO 24

Resposta: INDEFERIDO

Conhecer os riscos que dado equipamento, técnica ou medicação tem faz parte dos cuidados de enfermagem ao paciente e evita erros por imperícia e imprudência.

QUESTÃO 25

Resposta: INDEFERIDO

A afirmativa não foca apenas na relação direta de segurança da via. "A via parenteral é **mais conveniente**, quando o paciente precisa de uma dose **segura e precisa**." Além do mais como observado em destaque falamos de conveniência na garantia de segurança e precisão.

QUESTÃO 28

Resposta: INDEFERIDO

A paridade do conselho prevista pela lei 8142/90 refere metade dos conselheiros como usuários (logo metade está implícito 50%) e o restante (quem é o restante se não 50%) entre as demais categoriais.

QUESTÃO 32

Resposta: INDEFERIDO

O recusante questiona algo que não influencia na análise e resposta da questão, o fato de não citar a idade não interfere na resposta pois a frequência de no mínimo 100/min é mandataria no protocolo e as ventilações são recomendadas de 06 a 08 seg, ou seja, qualquer intervalo colocado na resposta satisfaz seja 6 seg., 7 seg. ou 8 seg.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 30

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA



CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO 20

Resposta: INDEFERIDO

1 - O Recorrente aponta um erro material (digitação) existente nas letras / alíneas **C e E** apresentam a mesma sequência das proposições questão. Ocorre que tal vício, ao contrário do que alega, não prejudica o entendimento, muito mesmo à resolução da questão, pois o gabarito oficial está na letra / alínea B. Portanto, não compromete.

2 – Se o recusante reler, cuidadosamente, a questão na sua totalidade, concluirá que até a forma estrutural de enunciar o que se cobra na questão **“Marque APENAS a série em que todas as informações estão corretas”**.

3 – Como somente os itens: I – II e III estão corretos, quaisquer outros itens que se registrem nas demais letras/alíneas, forçosamente, irão excluí-las.

QUESTÃO 22

Resposta: INDEFERIDO

1- A questão está elaborada com uma informação seguida da fonte bibliográfica para nortear o raciocínio do candidato, conduzindo-o à resposta correta. Todo o teor discursivo da questão está muito claro, não deixando a mínima possibilidade de questionamento.

2- O recusante faz referência ao que não se menciona, portanto, não cobra na estrutura da questão.

3- Não existe a menor explicitação ou implicação de que a Itália participou da **“Primeira Guerra Mundial”**.

4- Relendo novamente o enunciado, certamente, o recusante perceberá o seu próprio equívoco, que gerou recuso indevido.

5 – Leia novamente o que se cobra na questão.

Os movimentos nacionalistas no período sócio-histórico enunciado **representaram a convergência dos interesses dos países: Alemanha, Rússia e França.**

6 – Pedimos que o recusante leia, atentamente, a fonte indicada na questão, as que mencionaremos a seguir e o texto que estamos transcrevendo a seguir:

(...)

Porém, vários outros fatores também contribuíram para o advento da guerra.

- A construção da estrada de ferro Berlin-Bagdá: sua construção colocaria à disposição da Alemanha os lençóis petrolíferos do Golfo Pérsico e os mercados orientais, além de ameaçar as rotas de comunicação entre a Inglaterra e seu Império.
- Pan-Eslavismo Russo (união de todos os povos eslavos sob a proteção da Rússia): o Pan-Eslavismo servia de justificativa para os interesses imperialistas da Rússia de dominar regiões da Europa Oriental habitadas por outros povos eslavos (poloneses, ucranianos, tchecos, eslovacos, sérvios, búlgaros, croatas...)
- Nacionalismo da Sérvia
- Conflitos originários da decadência do Império Turco
- A Alemanha e a Itália eram imperialistas, queriam e precisavam de colônias, para isso precisariam tomar as colônias de outros países, já que não havia mais quase locais para serem dominados
- Crises no Marrocos: alemães, ingleses e franceses disputavam essa área
- Primeira e segunda Guerra Balcânica



Das rivalidades entre essas várias potências, surgiram dois sistemas de alianças. O que unia esses dois blocos era a existência de inimigos comuns:

- Tríplice Entente (Inglaterra, França e Rússia)
- Tríplice Aliança (Alemanha, Império Austro – Húngaro e Itália)

A primeira guerra dividiu-se em 3 fases:

1. **Guerra de movimento:** momentos iniciais do conflito. O jogo de Alianças e as hostilidades arrastaram vários países para o conflito
2. Guerra de Trincheiras: consistia na construção de trincheiras pelos alemães em solo francês. Nesse momento foram introduzidas novas armas como as metralhadoras e os tanques.
3. **Ofensivas**

Em 1915, Japão e Itália entraram na guerra, porém, o primeiro se retirou do conflito após tomar os territórios alemães na China e algumas colônias.

Em 1916, houve duas grandes batalhas envolvendo Franceses, Ingleses e Alemães:

Batalha de Somme (1 milhão de 100 mil mortos) e a Batalha de Verdun (600 mil mortos).

Os EUA vendiam alimentos, combustível, produtos industriais e máquinas para a França e a Inglaterra. Tudo pelo sistema de crediário (“compre agora e pague depois da guerra”).

Com o passar do tempo, a situação ficava pior (destruição, fome, miséria e matanças) e os EUA começaram a temer que a França e a Inglaterra não pagassem pelas mercadorias compradas dos americanos (os dois países deviam aos americanos quase 2 bilhões de dólares).

Com essa mentalidade, os americanos começaram a fazer uma forte campanha a favor da entrada do país na guerra.

Em março de 1917, os alemães afundaram alguns navios americanos que iam comerciar com a Inglaterra e no dia 6 de abril o Congresso americano votava favoravelmente a declaração de guerra à Alemanha.

Em 1917, várias propostas de paz foram lançadas por países e entidades neutras. O presidente dos EUA (Woodrow Wilson), em 1918, levou essas ideias ao Congresso no chamado “Programa dos 14 Pontos”.

Em março do 1918 (após a revolução socialista) o governo russo assinava a paz com a Alemanha e se retirava da guerra. Bulgária, o Império Turco e o Império Austro- Húngaro também seguiam o exemplo russo e se retiraram do conflito.

Enquanto os países se retiravam aos poucos do conflito, o povo alemão se rebelava contra a guerra. Em 1918, a Alemanha foi transformada em República e o novo governo aceitou o armistício dando por encerrado o conflito.

Em 1919, iniciou-se a Conferência de Paris (no Palácio de Versalhes), onde seriam tomadas as decisões diplomáticas do pós-guerra. Os 27 países “vencedores” participaram da conferência.

(<http://www.infoescola.com/historia/primeira-guerra-mundial/>)

Vamos consultar algumas fontes:

5.1-(http://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_Guerra_Mundial)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

5.2- (<http://www.infoescola.com/historia/primeira-guerra-mundial/>)

QUESTÃO 25

Resposta: INDEFERIDO

- 1- A questão 25 foi elaborada com o Material constante do Portal do MEC –Parâmetros Curriculares nacionais.
- 2- Pedimos que o recusante leia, atentamente, o que estamos enviando a seguir para esclarecer as dúvidas..

Q - 25 - I – (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf) - (p.24/5);

Q - 25- II – (http://www.ie.ufrj.br/hpp/intranet/pdfs/texto_no_1_globalizacao_economica.pdf) –(UNCTAD-WIR, 2001, p.10); (p.2/3);

Q - 25 - III – (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf) - (p.24/5);

Q - 25 - IV – (http://www.ie.ufrj.br/hpp/intranet/pdfs/texto_no_1_globalizacao_economica.pdf) – (p.5) e (Gonçalves *et al*, 1998, capítulo 6).

A formação de professores em cursos superiores afetou o ensino de História gradativamente. A formação intelectual e científica dos alunos de graduação passou a integrar os objetivos das propostas curriculares, como no caso da produção didática chamada História Nova, do início dos anos 60, com estudos baseados nos modos de produção, sob a influência da historiografia marxista, que enfatizava transformações econômicas e conflitos entre as classes sociais, contrariamente à História que valorizava o político e a trajetória vitoriosa da classe burguesa na consolidação harmoniosa do mundo moderno. Nessa tendência, apesar da ênfase atribuída às classes sociais como agentes das transformações históricas, predominou no ensino uma abordagem estruturalista na qual a História era estudada como consequência de estágios sucessivos e evolutivos.

Nesta época, além da constatação da importância do ensino de História na formação do cidadão político, ele passou a ser considerado também fundamental para a formação intelectual do estudante. Incorporou objetivos para promover o seu pensamento crítico.

O período que vai da Segunda Guerra Mundial até o final da década de 70 caracterizou-se por dois momentos significativos na implantação dos Estudos Sociais. O primeiro ocorreu no contexto da democratização do país com o fim da ditadura Vargas e o segundo durante o governo militar depois de 1964. A política educacional brasileira após 1945 foi marcada por um prolongado debate sobre a educação nacional, que resultou, em 1961, na Lei 4.024, de Diretrizes e Bases. Por essa lei, o sistema continuou a ser organizado segundo a legislação anterior, sendo suprimida a prescrição do currículo fixo e rígido para todo o território brasileiro. Prevaleceu, inclusive, a abertura para estados e estabelecimentos de ensino anexarem áreas optativas ao currículo mínimo prescrito pelo Conselho Federal de Educação. Essa flexibilidade vinha de encontro à emergência do regionalismo, das propostas desenvolvimentistas e das políticas que incorporavam noções de centro e periferia. Tal abertura no currículo possibilitou, por exemplo, o desenvolvimento de experiências educacionais alternativas, como foi o caso das escolas vocacionais e das escolas de aplicação em algumas regiões do Brasil.

Sob influência norte-americana e de uma difusa concepção tecnocrática, em pleno contexto de Guerra Fria, desvalorizaram-se as áreas de Humanas, em favor de um ensino técnico para a formação da mão – de - obra da indústria crescente. História e



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Geografia acabaram, nesse período, tendo suas cargas horárias reduzidas, perdendo espaços significativos nas grades curriculares. A partir de então, intensificou-se o embate sobre a permanência da História e da Geografia no currículo e o avanço dos Estudos Sociais, elaborados como área de integração e articulação dos diferentes saberes das Ciências Humanas. Contudo, esse debate foi interrompido com o golpe de 1964.

Em 1971, os conteúdos escolares foram reunidos em núcleos comuns concebidos de modo diferente para cada série, a partir do tratamento metodológico que deveriam receber.
(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf) – (p.25)

QUESTÃO 26

Resposta: INDEFERIDO

1- A recusante contesta o que **não procede**, talvez seja por conta de não ter lido todos os dados da questão com a devida atenção.

2 - O que se registra na questão 26 – letra /alínea D – em momento algum faz referência à criação a primeira bússola no mundo. Vamos transcrever para elucidar a informação: “Foram criadas as primeiras bússolas e astrolábios para que os embarcadores pudessem se orientar”

3- Estamos transcrevendo a informação com a devida fonte:

“No século XV, início da Idade Moderna, a Europa via sua economia cada vez mais comprometida com a queda de consumo dos bens produzidos na zona rural e agrícola. O mercado interno europeu passava por sérias complicações. Para abastecer o consumo, muitas vezes tinha que exportar produtos que vinham do Oriente, como especiarias, objetos raros e pedras preciosas.”

Entretanto, para comprar este material os europeus tinham que negociar com os mercadores árabes, pois a única rota para fazer essa transação vinha pelo Mar Mediterrâneo, passando pelas cidades italianas de Gênova e Veneza. Muitos mercadores envolvidos na exportação de produtos acabavam tornando-os mais caros, o que acabou contribuindo para a crise econômica europeia.

(<http://www.infoescola.com/historia/expansao-maritima/>)

QUESTÃO 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante contesta o que **não procede**, talvez seja por conta de não ter lido todos os dados da questão com a devida atenção. **A questão pede para marcar a afirmação incorreta.**

2 – Em 1534 a região começou a ser povoada. A cidade de Salvador foi fundada em 1549, pelo governador geral Tomé de Souza.

3 – Todos os dados da letra / alínea D estão corretos. Por esta razão, esta letra / alínea não serve de gabarito oficial da questão 30.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: COORDENADOR PEDAGÓGICO

QUESTÃO 27

Resposta: INDEFERIDO

Conforme item do Edital que rege o Concurso:

ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.1 As sugestões de matérias constantes dos programas deste Edital, não constituem a única fonte para a formulação das questões da prova objetiva de múltipla escolha; as quais poderão basear-se em outras, observando-se, no entanto, a escolaridade e a especialização exigida para o cargo.

QUESTÃO 32

Resposta: INDEFERIDO

1 - A questão está construída com um texto e devida fonte bibliográfica, para nortear a compreensão/ interpretação dos candidatos ao cargo de Coordenador Pedagógico.

2 – A questão só apresenta uma alternativa incorreta - letra / alínea E, porque “Na educação inclusiva, o aluno é o responsável direto pela aprendizagem”

3 – A questão está focando a compreensão, portanto, exige mais atenção para com todos os termos constitutivos (na abrangência da questão)

4 – Pedimos que a recusante consulte a fonte bibliográfica que consta na própria questão.



A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 04

Resposta: INDEFERIDO

A colocação pronominal refere-se à posição do pronome oblíquo em relação ao verbo. Nas alternativas B, C, D e E os pronomes estão, em relação ao verbo, colocados de acordo às normas da gramática, o que não ocorre na alternativa A, pois a gramática não admite a ocorrência de ênclise com o verbo no futuro, o correto seria a ocorrência da mesóclise: “dar-te-ei”.

QUESTÃO 07

Resposta: INDEFERIDO

A argumentação do recusante não tem relação com a solicitação da questão. Além desse aspecto, deve-se considerar que não ocorre crase antes de verbo, como aponta a alternativa C.

QUESTÃO 10

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 11

Resposta: INDEFERIDO

A expressão “A lua está despida” não traz nenhuma marca textual (como o uso da vírgula “Mas já não coras, /Ó lua impudica?”) nem semântica que justifique sua classificação como apóstrofe.

QUESTÃO 13

Resposta: INDEFERIDO

A restrição é indicada pela ausência das vírgulas. Na alternativa B, ao separar a oração com vírgulas, o autor a faz assumir a função de aposto, portanto explicativa.

QUESTÃO 14

Resposta: INDEFERIDO

Letra B: “Lentamente” indica modo como algo ocorre, não o tempo em que ocorre.

Letra C: “Indubitavelmente” indica a ausência de dúvidas, não tempo.

Letra D: “Concomitantemente” indica algo que ocorre ao mesmo tempo que outro.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: TÉCNICO AGRÍCOLA

QUESTÃO 17

Resposta: DEFERIDO

Questão ANULADA

QUESTÃO 23

Resposta: INDEFERIDO

Mais fundo que 18 cm a terra tem pouca vida e não resiste ao impacto da chuva. Se receber chuva, encrosta.

Fonte: página 12 do livro “agricultura Sustentável – Manual do Produtor Rural” / Editora Nobel. Autor: Ana Primavesi.

QUESTÃO 30

Resposta: INDEFERIDO

O Recorrente aponta um erro material (digitação) existente no enunciado da questão. Ocorre que tal vício, ao contrário do que alega, não prejudica o entendimento, muito mesmo à resolução da questão.

Pois na frase e no assunto, entende-se que se trata de palhas de milho.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: SECRETÁRIO ESCOLAR

QUESTÃO 17

Resposta: INDEFERIDO

1 – A proposição questionada pelo recusante refere-se ao entendimento, depreensão, compreensão do “Princípio da moralidade” e que foi enunciado de forma clara e objetiva, respeitando o conceito do referido princípio.

2- É preciso ler com atenção para entender o que se cobra na questão, conforme os registros ou enunciados constantes na própria questão.

3 - Pedimos que o recusante releia, cuidadosamente, o que se cobra na questão e os registros esclarecedores que se seguem, com as devidas fontes consultadas:

3. 1- Princípios:

Legalidade - A Legalidade está no alicerce do Estado de Direito, no princípio da autonomia da vontade. Baseia-se no pressuposto de que tudo o que não é proibido, é permitido por lei. Mas o administrador público deve fazer as coisas sob a regência da lei imposta. Portanto, só pode fazer o que a lei lhe autoriza.

Impessoalidade - A imagem de Administrador público não deve ser identificada quando a Administração Pública estiver atuando. Outro fator é que o administrador não pode fazer sua própria promoção, tendo em vista seu cargo, pois esse atua em nome do interesse público. E mais, ao representante público é proibido o privilégio de pessoas específicas. E deve tratar todos igualmente.

Moralidade - Esse princípio tem a junção de Legalidade com Finalidade, resultando em Moralidade. Ou seja, o administrador deve trabalhar com bases éticas na administração, lembrando que não pode ser limitada na distinção de bem ou mal. Não se devem visar apenas esses dois aspectos, adicionando a ideia de que o fim é sempre será o bem comum. A legalidade e finalidade devem andar juntas na conduta de qualquer servidor público, para o alcance da moralidade.

Publicidade - Na Publicidade, o gerenciamento deve ser feito de forma legal, não oculta. A publicação dos assuntos é importante para a fiscalização, o que contribui para ambos os lados, tanto para o administrador quanto para o público. Porém, a publicidade não pode ser usada de forma errada, para a propaganda pessoal, e, sim, para haver um verdadeiro controle social.

Eficiência - O administrador tem o dever de fazer uma boa gestão, é o que esse princípio afirma. O representante deve trazer as melhores saídas, sob a legalidade da lei, bem como mais efetiva. Com esse princípio, o administrador obtém a resposta do interesse público e o Estado possui maior eficácia na elaboração de suas ações.

(http://principios-constitucionais.info/mos/view/Princ%C3%ADpios_da_Administra%C3%A7%C3%A3o_P%C3%ABblica/)

3. 2- Princípios:



MORALIDADE:

Nem todos os autores aceitam a existência desse princípio; alguns entendem que o conceito de moral administrativa é vago e impreciso ou que acaba por ser absorvido pelo próprio conceito de legalidade. Não se trata _ diz Hauriou _ da moral comum, mas sim de uma moral jurídica, entendida como “o conjunto de regras de conduta tiradas da disciplina interior da Administração”. A moral comum, remata Hauriou, é imposta ao homem para sua conduta externa; a moral administrativa é imposta ao agente público para sua conduta interna, segundo as exigências da instituição a que serve e a finalidade de sua ação: o bem comum.

A moralidade foi transformada em princípio jurídico. O Direito Administrativo elaborou um conceito próprio de moral, diferente da moral comum. A moral administrativa significa o dever do administrador não apenas cumprir a lei formalmente, mas cumprir substancialmente, procurando sempre o melhor resultado para a administração. O inegável é que a moralidade administrativa integra o Direito como elemento indissociável na sua aplicação e na sua finalidade.

Pelo princípio da moralidade administrativa, não bastará ao administrador o estrito cumprimento da estrita legalidade, devendo ele, no exercício de sua função pública, respeitar os princípios éticos de razoabilidade e justiça, pois a moralidade constitui, a partir da Constituição de 1988, pressuposto de validade de todo ato da administração pública.

Toda atuação do administrador é inspirada no interesse público. Jamais a moralidade administrativa pode chocar-se com a lei. Por esse princípio, o administrador não aplica apenas a lei, mas vai além, aplicando a sua substância. O administrador, no exercício de sua função pública, deverá respeitar os princípios éticos de razoabilidade e justiça, pois a moralidade constitui pressuposto de validade de todo ato da Administração Pública.

A Constituição de 1988 enfatizou a moralidade administrativa, prevendo que “os atos de improbidade importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível”.

Em resumo, sempre que em matéria administrativa se verificar que o comportamento da Administração ou do administrado que com ela se relaciona juridicamente, embora em consonância com a lei, ofende a moral, os bons costumes, as regras da boa administração, os princípios de justiça e de equidade, a ideia comum de honestidade, estará havendo ofensa ao princípio da moralidade.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O princípio da moralidade está intimamente ligado com a ideia de probidade, dever inerente do administrador público.

(<http://www.coladaweb.com/direito/administracao-publica>)

4-Sugerimos ao recusante que consulte:

4. 1 - MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 1996.- referência para a elaboração da questão.

Outras fontes bibliográficas indicadas para esclarecer o equívoco do candidato:

4. 2 – DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2005.

4. 3 – PEIXINHO, Manoel Messias. Os princípios da Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2001.

4. 4 – MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. São Paulo: RT, 2001.

4. 5 – DE MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2004.

4. 6 – CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

4. 7 – CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR NÍVEL I

QUESTÃO 21

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante contesta o que **não procede**, por desatenção à leitura da questão – porque o inciso II da Lei nº 8.069 diz:

II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;

O mesmo inciso II - Na prova registra o seguinte:

Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, **mesmo não estando esgotados os recursos escolares**

2-Transcrevemos a seguir o Art.56 do ECA, para a devida comprovação do equívoco da recusante.

Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

I - maus-tratos envolvendo seus alunos;

II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;

III - elevados níveis de repetência.

QUESTÃO 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante alega o que **não** existe, porque o conteúdo da letra C **não** faz sentido algum com a letra A, nem com o teor discursivo do texto enunciado, até porque, na letra C, propositalmente, a estrutura frasal está errada.

2 – Sugerimos que a recusante releia a questão toda para perceber as diferenças que existem entre as letras /alíneas, e conseguir depreender o que está enunciado.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES

QUESTÃO 20

Resposta: INDEFERIDO

As medições de corrente e de tensão, em sistemas elétricos de potência, são processos básicos nas cadeias de controle e proteção de subestações, linhas de transmissão e usinas geradoras de energia elétrica. Tradicionalmente, estes processos são realizados por transformadores de potencial e transformadores de corrente.

QUESTÃO 22

Resposta: INDEFERIDO

Não localizamos nada nessa NBR a respeito. Sempre o fase será o do lado direito, o neutro esquerdo e o terra (proteção) o inferior.

QUESTÃO 32

Resposta: INDEFERIDO

O multímetro é único que atende ao solicitado pelo enunciado. Pois ele por ser um aparelho de múltipla função, pode medir grandezas (no plural) como descrito no enunciado. Os demais mencionados no recurso, só atendem há uma específica função.



A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

QUESTÃO 01

Resposta: INDEFERIDO

O texto aponta duas diferentes “inteligências” a “do circo”, que “não presta” para viver, e a que “presta” para viver. Isso é evidenciado no trecho: “há uma inteligência que é boa pro circo. O problema é que ela não presta para viver”. Dessa forma não podemos considerar que existem pessoas mais inteligentes que as outras, mas pessoas que possuem inteligências adequadas à determinadas situações e outras não. Ao chamar de “burro” o urso que não aprendia as técnicas do circo, o autor mostra, metaforicamente, como as pessoas são tachadas quando não aprendem coisas que não são do seu interesse. O texto mostra que na verdade o urso não era “burro”, mas que possuía outro tipo de inteligência que servia para a vida fora do circo.

QUESTÃO 05

Resposta: INDEFERIDO

O texto fala do baixo Q.I. do urso, mas a história contada revela que as pessoas do circo que o tacharam de “burro” estavam enganadas. O desfecho mostra que o urso era inteligente, mas que a inteligência que possuía estava ligada à sobrevivência no seu habitat natural, ou seja, aquilo que era ensinado no circo poderia ser compreendido por ele, mas não era do seu interesse. Ao acordar da letargia no caminho, o urso “burro” mostra que sentia falta do seu lugar e isso o deixava desmotivado.

QUESTÃO 10

Resposta: INDEFERIDO

A questão solicita a alternativa em que o uso do acento grave, indicativo da ocorrência da crase, é opcional. Segundo as normas gramaticais isso ocorre, além de outras situações, diante de substantivos próprios femininos, caso da alternativa D.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGOS: GUARDA MUNICIPAL

QUESTÃO 26

Resposta: INDEFERIDO

Resolução

Os números estão entre 95 e 108, portanto não pode ser nem 95 nem 108, para que os extremos entrem na questão, eu teria que deixar isso bem claro.

EXRMPLO: Carlos está entre Maria e João.

Ai eu pergunto Carlos pode ser Maria e Carlos pode ser João. Claro que não porém ele esta entre os dois.

$97 + 99 + 101 + 103 + 105 + 107 = 612$ resposta correta

QUESTÃO 31

Resposta: INDEFERIDO

Resolução

$(136 + 138 + 140 + 142 + 144 + 146) : 12 = 846 : 12 = 70,5$ Resultado correto.